**CARACTERÍSTICAS PERINATAIS DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Bárbara Felipe Ferreira e Silva1, Giovana Silva Matos2, Rafaela Cabral Marinho3, Gisélia Gonçalves de Castro4

E-mail: babiffs2015@hotmail.com

Discente do Curso de Fisioterapia. Centro Universitário do Cerrado Patrocínio. Patrocínio, Brasil; 2Discente do Curso de Fisioterapia. Centro Universitário do Cerrado Patrocínio. Patrocínio, Brasil; 3Doutora em Genética e Bioquímica. Docente do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio. Uberlândia, Brasil; 4Doutora em Promoção da Saúde. Docente do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio. Departamento de Pesquisa. Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por um distúrbio no desenvolvimento neurológico, causando alterações na comunicação e interação do indivíduo na sociedade. **Objetivo:** Identificar as características perinatais e as principais alterações nas crianças com TEA ao nascimento. **Metodologia:** Pesquisa analítica e transversal, descritiva com abordagem quantitativa realizada em uma cidade do interior de Minas Gerais, no período de julho a dezembro de 2019. Para atingir os objetivos propostos foram aplicados questionários com questões fechadas aos responsáveis pelas crianças. A análise foi feita pelo teste de Shapiro-Wilk e Teste t Student. **Resultados:** Incluíram-se 74 crianças, predominando o sexo masculino (77,0%). A prematuridade foi evidenciada no sexo feminino (41,2%; 12,3% masculino), assim como o baixo peso ao nascer (17,6%; 5,2% masculino), o Apgar no 5º minuto inferior a oito (5,9%; 5,3% masculino), o perímetro cefálico inferior a 33 cm (41,2%; 19,3% masculino). O Apgar no 1º minuto inferior a oito foi evidenciada no sexo masculino (57,9%; 52,9% feminino). Após o parto houve internação das crianças (35,3% feminino; 17,5% masculino). A maioria dos pais possuíam idade entre 20 e 34 anos. **Conclusão:** Apesar do sexo masculino ser mais predominante, foi o sexo feminino que demonstrou fatores de risco mais preocupantes.

**Palavras-chave:** Autismo. Prematuridade. Criança.

**Financiamento:** Este projeto faz parte do Programa de Iniciação Científica do UNICERP (PROIC) 2019, financiado pela Fundação Comunitária, Educacional e Comunitária de Patrocínio – FUNCECP.